

➤ Libras

Creche ganha prêmio nacional de educação inclusiva

O reconhecimento é do Ministério da Educação que veio a Florianópolis conhecer projeto de Língua Brasileira de Sinais.

O uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com alunos, familiares e professores, deu à Creche Municipal Bem-Te-Vi, no Centro da Capital, a menção honrosa do Prêmio Experiências Educacionais Inclusivas, que tem como meta valorizar as iniciativas de quem trabalha para garantir o direito de todos à educação. O prêmio foi recebido em Brasília, no mês passado, durante o VI Seminário Nacional do Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade.

Em abril, uma comissão do Ministério da Educação veio a Florianópolis para verificar, na prática, o relato da experiência encaminhado pela Bem-Te-Vi, em parceria com as profissionais da Sala Multimeios da Creche Almirante Lucas, no Centro, sobre o ensino de Libras não só para o aluno surdo, mas para o grupo de crianças de sua turma.

O projeto teve início em junho de 2009, quando a cre-

che recebeu uma criança com diagnóstico de surdez. Desde então, a professora Maria Eloíza de Macedo trabalha com o aluno uma forma de comunicação e aprendizado. Também foi realizado um trabalho com a mãe e a avó da criança, que iniciaram o contato com a Língua Brasileira de Sinais, para dar continuidade à comunicação em casa.

Em seguida, a creche iniciou um trabalho de apresentação da Libras com toda a turma de seis meses a um ano, da qual a criança fazia parte. Em outubro do ano passado, foi a vez da turma de dois a três anos. A unidade percebeu, então, que havia o interesse em aprender Libras não só das crianças, mas igualmente das professoras e dos demais funcionários da creche.

Este ano, foi contratado um professor da Língua Brasileira de Sinais para trabalhar sinais do cotidiano em sala de aula e para ensinar os profissionais da unidade educativa.

Divulgação/SME



O objetivo é facilitar o contato e a interação com o aluno surdo.



Divulgação/SME

Professoras Leonice Bouffeur (esq.) e Maria Eloíza (dir.) acompanhadas da Gerente de Educação Inclusiva, Geisa Bock (ao centro).

➤ Na Rede

Educação implanta boletim escolar on line em unidade da rede de ensino

Para ter acesso as notas vigentes basta informar o número da matrícula, ano letivo e data de nascimento do aluno.

A experiência começou, no início deste mês, pela Escola Básica Municipal Maria Conceição Nunes, no Rio Vermelho. Se a repercussão for positiva, todas as unidades educativas de quinta à oitava séries, da rede de ensino da prefeitura, terão Boletim Escolar on line. No estabelecimento do Norte da Ilha, foram beneficiados 739 estudantes.

Para obter as notas referentes ao ano letivo, alunos e familiares deverão acessar o portal da Prefeitura de Florianópolis (<http://portal.pmf.sc.gov.br>), informando matrícula e data de nascimento. Desta forma, pais ou responsáveis

i | Como acessar

- ▶ **1º Passo:** Acesse ao portal da Secretaria em <http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/>
- ▶ **2º Passo:** Na seção 'Destaques', clicar em **Boletim On Line**.
- ▶ **3º Passo:** Informe o nº de matrícula, ano letivo e data de nascimento do aluno. E depois, clique em **Visualizar Boletim**.
- ▶ **4º Passo:** A última etapa é só imprimir o arquivo.

todas as matérias cursadas em um determinado período escolar e com todas as notas e faltas referentes ao aluno. Quem preferir pode imprimir e guardar o documento. O boletim escolar on line poderá ser implantado nas 26 escolas básicas da rede municipal de ensino, que reúne cerca de 9 mil alunos de quinta à oitava série.

Matrícula on line

Essa não é a primeira iniciativa da Prefeitura para entrar na era digital. No final de 2009, a SME implantou a matrícula on line para o ensino fundamental. Mediante o preenchimento de um formulário, os pais ou responsáveis pelos alunos fizeram a operação, acessando o portal da administração municipal. Florianópolis é a pioneira na rede pública do Estado a utilizar essa ferramenta.

Dentro do sistema on line, o aluno é matriculado automaticamente para o ano ou série posterior, devendo os pais ou responsáveis atualizar os dados em nova ficha cadastral.

Pai acessa nota de aluno na Internet.

João Salgado/SME

